

PROJECTO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

FORMAÇÃO EM VÍDEO



EDIÇÃO de VÍDEO
DIFERENTES FORMATOS de VÍDEO
CONVERSÕES e COMPRESSÕES em VÍDEO
PLANOS e MOVIMENTOS de CÂMARA e muito mais...

FORMAÇÃO EM VÍDEO
FORMAÇÃO EM REGIME PRESENCIAL
PÚBLICO ALVO: TODOS OS INTERESSADOS EM ADQUIRIR
OU APROFUNDAR CONHECIMENTOS EM VÍDEO

964329672
FORMACAOMARCO@GMAIL.COM

CURSO

Formação em vídeo

REGIME / ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Em regime presencial

PÚBLICO-ALVO

Todos os interessados em adquirir ou aprofundar conhecimentos em vídeo

DURAÇÃO DO CURSO

25 horas

ENQUADRAMENTO/INTRODUÇÃO

A formação em vídeo tem o prazer de preparar os formandos para o mundo da Comunicação Audiovisual e Multimédia. É sem dúvida uma mais-valia para aqueles que ambicionam ser profissionais de vídeo, pois nesta formação são abordados os principais temas sobre todo o processo que envolve o vídeo, desde os tipos de planos e movimentos de câmara até ao processo final de exportação (renderização).

O avanço da tecnologia originou que o vídeo seja actualmente a ferramenta mais utilizada na Internet, o *Youtube* e o *Facebook* são os principais impulsionadores da partilha de conteúdos multimédia e com a possibilidade de captura de vídeo através de *smartphones* e *tablets*, o mesmo, tornou-se na principal ferramenta de utilização para a comunicação entre utilizadores Web. O vídeo está actualmente ao alcance de todos nós de uma forma bem rápida e acessível.

OBJECTIVOS GERAIS DO CURSO

No final do curso os formandos deverão ser capazes de entender toda a matéria abordada nas aulas respondendo a vários questionários, assim como editar e exportar um vídeo.

ESTRUTURA DO CURSO / IDENTIFICAÇÃO DOS MÓDULOS

Módulo 1) Introdução ao estudo do vídeo digital = 3 horas

- Introdução ao vídeo digital
- Fitas profissionais e amadoras (DV)
- Máquinas fotográficas com a opção de filmar
- Diferenças entre lentes
- Câmaras de vídeo com disco rígido, *SD Card* e memória *Flash*

Módulo 2) Planos e movimentos de câmara = 3 horas

- Escala de planos
- Plano geral, plano geral médio, plano americano, plano médio, plano próximo, grande plano, muito grande plano, plano de detalhe ou pormenor.
- Ângulos do plano: picado e contra-picado
- Enquadramento
- *Travelling*, panorâmica e trajectória
- Ponto de vista
- Regra dos terços

Módulo 3) Armazenamento de dados = 1 hora

- DVD
- Disco rígido externo *USB*
- Disco rígido *SSD*
- Cartão de memória *SD*

Módulo 4) *HD* e *Full HD*, formatos de ficheiros de vídeo, audio e imagem, dimensões (*aspect ratio*) e *codecs* = 3 horas

- *HD* e *Full HD*
- *AVI*
- *WMV*

- *MOV*
- *FLV*
- *MP4*
- *MPEG*
- *MP3*
- *AIFF*
- *WAV*
- *WMA*
- *Aspect ratio (16:9 e 4:3)*
- *Codecs sem perdas*
- *Flac*
- *Shorten*
- *Wavpack*
- *Monkey's audio*
- *HuffyUV*
- *MSU*
- *MJPEG*
- *H264*
- *FFmpeg*
- *PNG e TIFF*
- *Codecs com perdas*
- *OGG Vorbis*
- *MP4*
- *AC3*
- *WMA*
- *Xvid*
- *DivX*
- *RMVB*

- *WMV*
- *Theora*
- *Sorenson*
- *JPEG e GIF*

Módulo 5) Conversão e compressão em vídeo = 2 horas

- Técnicas e programas informáticos que permitem a conversão e compressão em vídeo.

Módulo 6) Guião = 2 horas

- Elaboração do guião (storyboard)
- Planificação
- Plano de trabalho

Módulo 7) - Edição e pós-produção de vídeo = 8 horas

- Edição não-linear de vídeo
- Introdução ao *Adobe Premiere Pro*
- Ferramentas de edição e transições
- Montagem e *timeline*
- *Fast motion* e *slow motion*
- Correção de cor
- Importação de *lettering* e grafismo

Módulo 8) - Exportação (renderização) = 1 hora

- O que é um *render*
- Diferentes tipos de renderização

Módulo 9) - Avaliação final = 2 horas

- Avaliação do projecto de vídeo + avaliação dos questionários

CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM

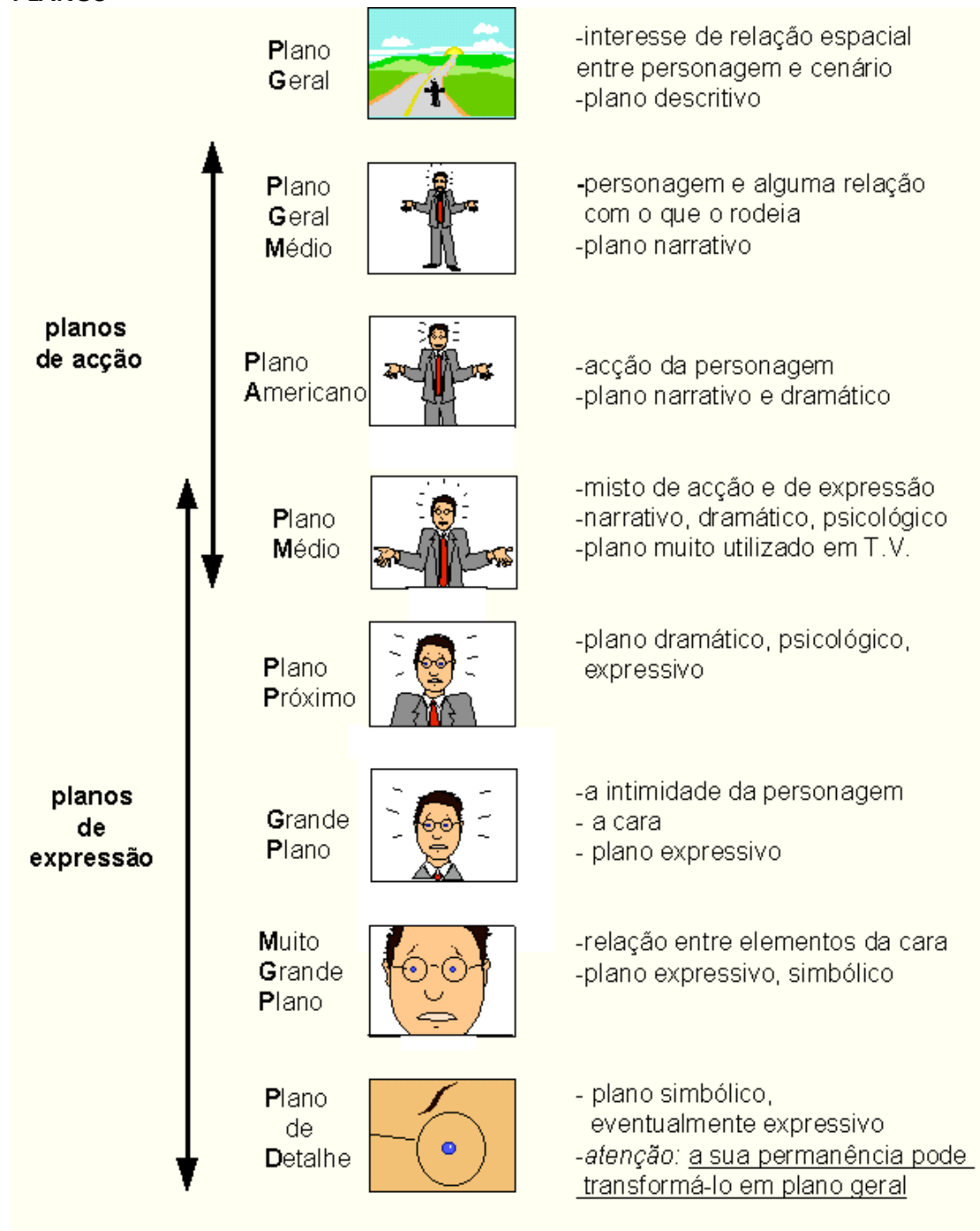
A formação é dividida em cerca de 50% de componente teórica, onde os formandos terão de apreender toda a informação exibida nas aulas e 50% de componente prática que envolve o manuseamento das diversas ferramentas e programas informáticos.

No módulo 1) são abordados conteúdos de aprendizagem referentes à introdução do vídeo digital (*DV-Digital Vídeo*), gravação de vídeo em diferentes tipos de fitas profissionais e amadoras (demonstração de exemplos na aula), a tendência para fazer vídeo com máquinas fotográficas que filmam em *Full HD* e a possibilidade de trocar lentes para o objectivo de captação pretendido. Exemplo de vários tipos de armazenamento interno e externo nas novas máquinas de filmar em detrimento das câmaras de filmar que utilizam fita.

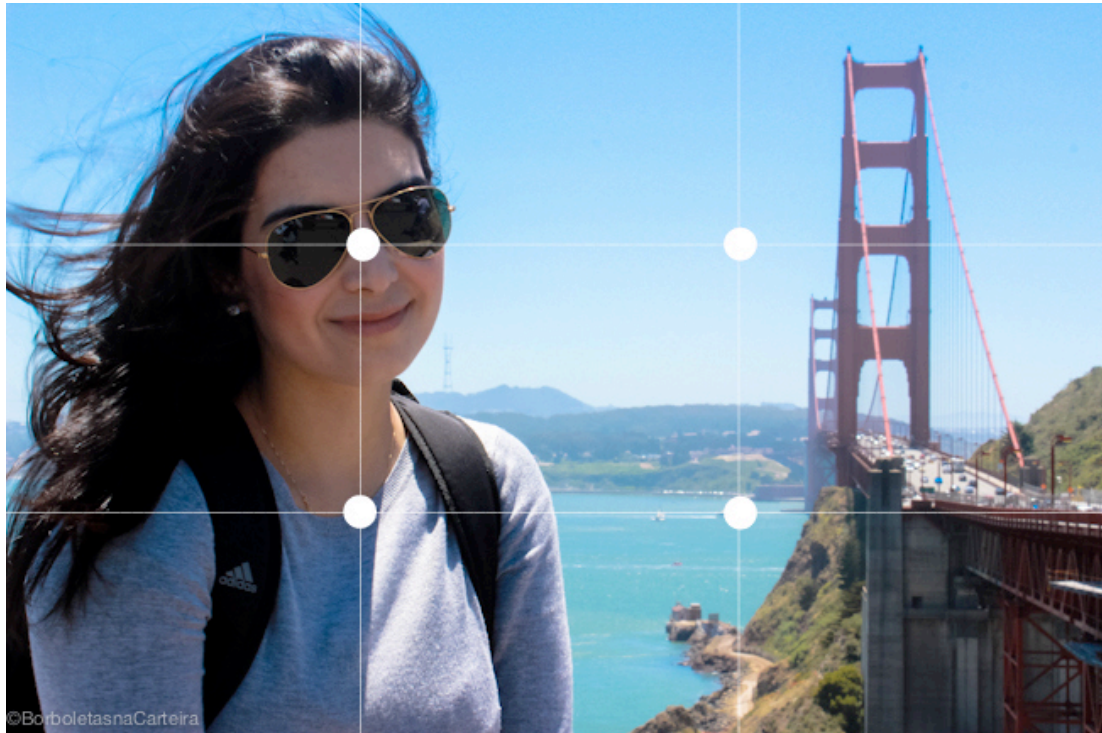


A escala de planos e os movimentos de câmara são os principais temas abordados no módulo 2), os ângulos do plano, o enquadramento, o ponto de vista e a regra dos terços são temas importantíssimos na correcta percepção e utilização da linguagem fílmica.

PLANOS



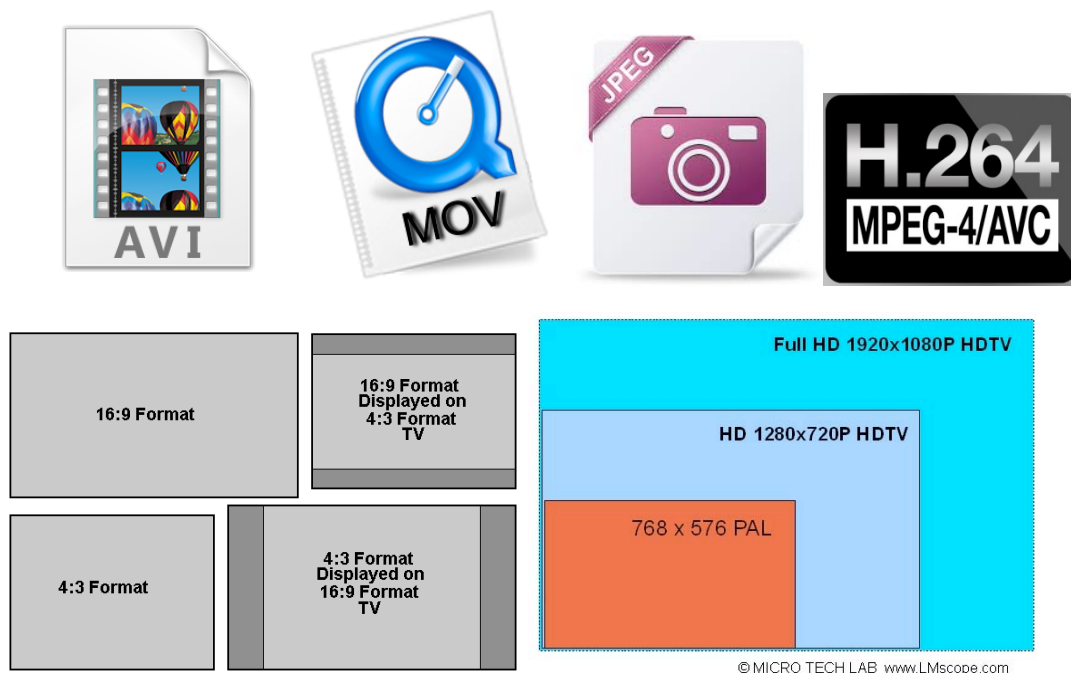
REGRA DOS TERÇOS



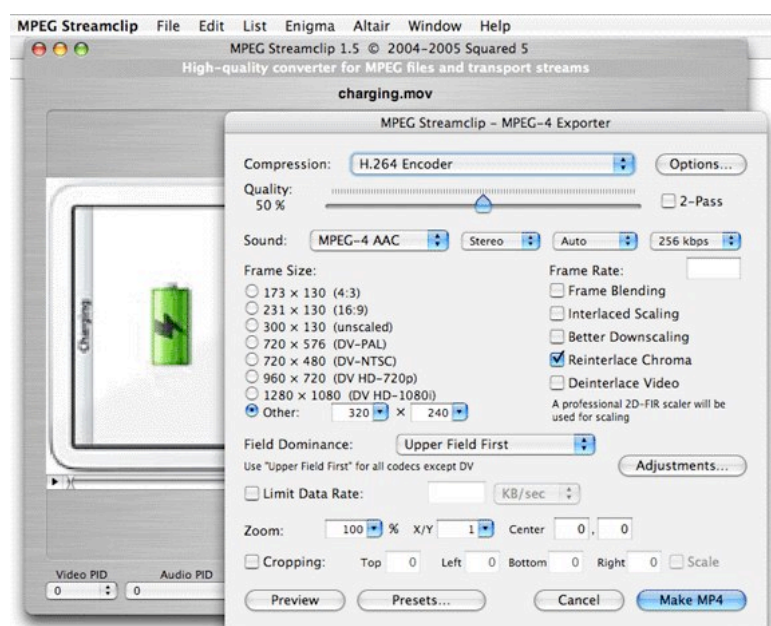
O armazenamento de dados é imprescindível para quem trabalha com vídeo. É fundamental termos um bom sistema de armazenamento para que possamos guardar todo o tipo de ficheiros de vídeo. Rápida abordagem aos diferentes tipos de *DVD*, discos e cartões *SD*.



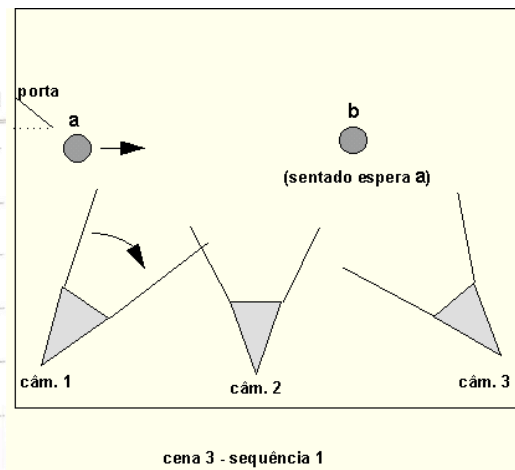
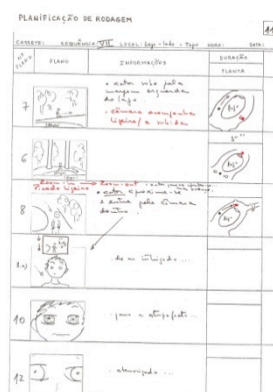
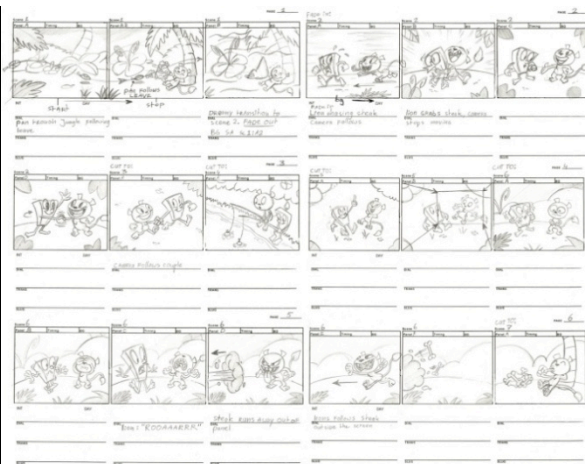
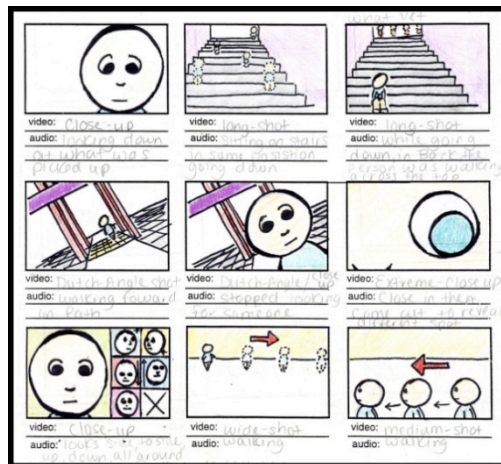
No módulo 4) são abordados os mais conhecidos formatos de ficheiros de vídeo, áudio e imagem, desde o AVI (Áudio Vídeo *Interleave*) até ao GIF (*Graphics Interchange Format*), Formato HD e Full HD, a relação entre largura x altura do vídeo (*aspecto ratio*) e as diferenças entre *codecs* sem perda e com perda.



O módulo 5) é constituído por compressão e conversão, que são técnicas utilizadas para reduzir e modificar formatos de vídeo. Muitas vezes é necessário comprimir (reduzir tamanho) e converter de um formato vídeo para outro formato, devido à incompatibilidade que por vezes acontece entre programas. O programa informático utilizado e com licença “*freeware*” é o *Mpeg StreamClip* que está disponível para Ambientes *Windows* e *Apple*.

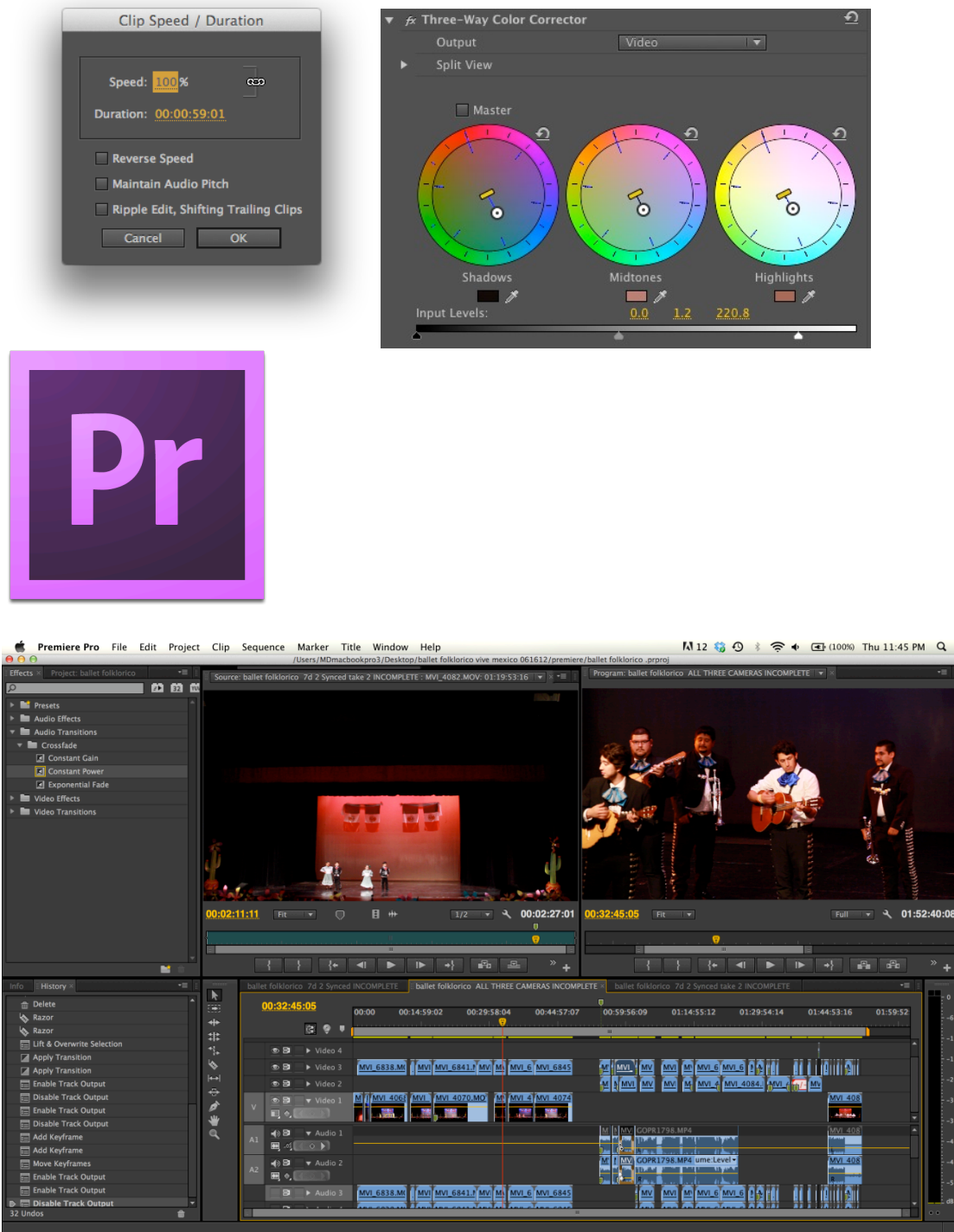


O guião (*storyboard*) é fundamental para definir o que realmente pretendemos filmar, uma boa planificação e um bom plano de trabalho torna-se bastante útil quando bem interpretado e realizado (módulo 6).

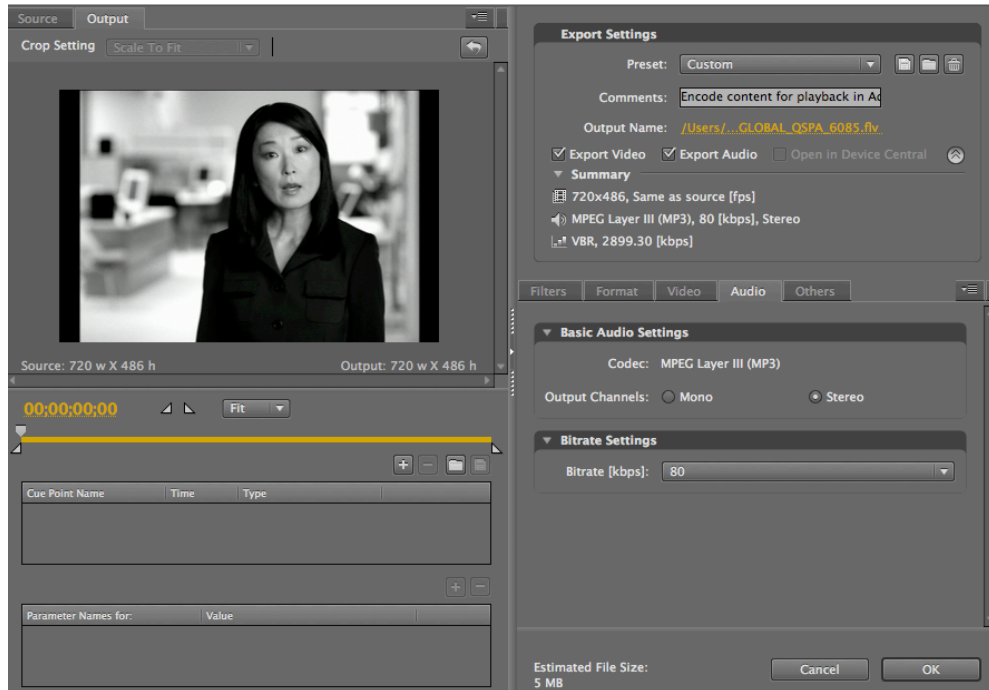


A edição não-linear é um processo de edição em que o vídeo é convertido para um formato digital, podendo ser modificado livremente na *timeline* (linha do tempo) do *software* escolhido, neste caso o *Adobe Premiere Pro* (*software* de edição não-linear de vídeo profissional). As ferramentas de edição permitem um controlo total a nível de montagem do vídeo, importação de *lettering* e grafismo.

Também são abordados no módulo 7) conceitos de pós-produção referentes à correcção de cor, *fast motion* e *slow motion*.



A exportação é o processo de finalização do vídeo. O objectivo deste módulo (8) passa por exportar o vídeo que se encontra na *timeline* para o disco do computador. Utilizando o *Adobe Media Encoder* é possível determinar o formato de saída (*output*) para o formato de vídeo mais adequado de acordo com o pretendido. No próprio *Adobe Premiere Pro*, também existe várias opções de exportação como exemplifica a imagem abaixo.



METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS

Método demonstrativo

O método demonstrativo está presente em toda a formação e como o nome indica, baseia-se na demonstração de conteúdos e é um dos métodos mais valiosos para este tipo de formação. Implica grande conhecimento na matéria por parte do formador em que o domínio do “saber-fazer” é imperativo.

Obriga a um correcto e absoluto planeamento de cada aula de modo a atingir o objectivo estipulado pelo formador.

Este método não só apela à participação dos formandos, como também auxilia da descoberta do “saber-fazer”, favorecendo os processos de aprendizagem ao nível do desenvolvimento de aptidões psicomotoras.

Antes do início da sessão o formador deve decompor a tarefa a executar em todas as suas etapas, fazer a *checklist* do material e equipamentos necessários, bem como as regras de segurança para a sua utilização, e ainda os critérios de avaliação. Por fim deverá cumprir exactamente as etapas de execução da tarefa, garantindo que os formandos estão a aprender e preparados para avançar para a próxima etapa.

Vantagens do método demonstrativo

O formando torna-se um membro activo da formação, permitindo a sua participação na acção de formação;

A interiorização dos conteúdos é feita de forma natural e com maior eficácia, devido à actividade inerente à demonstração;

Desenvolve a capacidade de planear o trabalho;

Permite a realização do trabalho em grupo e também a individualização da aprendizagem;

Possibilita o controlo dos desvios individuais negativos;

Adapta-se aos diferentes ritmos individuais de aprendizagem;

Permite dotar, rapidamente, os formandos de um saber-fazer com grande eficácia, que se traduz numa automatização posterior de procedimentos.

Técnica do método demonstrativo

A técnica mais utilizada é a técnica do método demonstrativo. Esta técnica consiste no treino, porém para ser bem executado o mesmo deve cumprir escrupulosamente algumas regras de execução.

Fases da Técnica do Método Demonstrativo

1ª Fase: O Formador executa a tarefa sem grandes explicações em tempo real, para que os formandos visualizem a demonstração.

2ª Fase: O Formador executa a tarefa, ao mesmo tempo que vai esclarecendo os pontos-chave e os objectivos da execução da tarefa.

3ª Fase: Formador distribui os recursos para a execução da tarefa e os formandos executam-na com o Formador.

4ª Fase: Os formandos executam a tarefa sozinhos, sob o olhar atento do Formador para qualquer auxílio que os formandos possam precisar.

Vantagens da Técnica do Método Demonstrativo

Para além das vantagens já referidas no método demonstrativo, esta técnica permite uma aprendizagem mais eficaz devido à repetição constante (4 vezes) dos conteúdos aos formandos. O facto de se avaliar cada formando individualmente na última fase, permite que cada um tenha um *feedback* personalizado, aumentando a preocupação com a aprendizagem individual dos formandos.

Método activo

O método activo baseia-se no conceito da liberdade e auto-recreação de descoberta da aprendizagem.

O aprendiz torna-se o sujeito da formação, descobrindo, executando e desvendando todos os domínios do saber inerentes à aquisição de novas competências e saberes.

O Formador passa a ter um papel de mero orientador, mediador e observador da formação que acontece principalmente nos módulos 6), 7) e 8).

A actividade grupal suscita a comunicação em vários sentidos, provocando uma troca de informações, de opiniões ou experiências resultantes das vivências particulares. Trata-se de suscitar a actividade dos participantes, obtendo a sua adesão a exercícios, iniciativas, casos, discussões, etc., tão semelhantes à realidade profissional quanto possível e que permitam a descoberta de soluções, a sua aplicação e validação.

O Formador passa para segundo plano, agindo como o “gestor pedagógico”, sendo a sua função a de:

- Cooperar com o grupo;
- Ajudar os formandos;
- Orientar os esforços do grupo;

Esta posição por parte do Formador provoca nos formandos uma nova forma de estar em formação, em que eles:

- Discutem;
- Analisam os assuntos;
- Pesquisam soluções;
- Interagem com o grupo e com o Formador, construindo assim a aprendizagem.

Vantagens do método activo

Beneficia o trabalho de grupo, estabelecendo-se uma relação de comunicação multilateral;
Os formandos têm liberdade, independência e espírito de iniciativa na execução de tarefas variadas;
Autonomia adquirida pelos formandos estimula a sua participação;
Desenvolve trocas de experiências dos elementos do grupo;
Aumenta o interesse e a motivação;
Desenvolve o sentimento de grupo;
Estimula a cooperação;
Cria situações que procuram ser o mais semelhante possível às situações de trabalho reais dos formandos;
Rompe com a postura de ensino tradicional;
Facilita a recepção e discussão dos conhecimentos a aprender.

Técnica do “*Brainstorming*”

O “*Brainstorming*” sugere o caos das ideias que andam no ar sem estarem ancoradas a nada. E no fundo é quase assim que começa...

O “*Brainstorming*” é uma técnica que tem por principal finalidade estimular a criatividade e levar o grupo a produzir ideias originais sobre um determinado tema ou problema. Pretende-se que exista uma solução, mas para isso deve existir primeiro um problema.

Para *Osborn*, a quem se atribui a ideia do “*Brainstorming*”, o “*Eureka*” dos grandes descobrimentos ficou a dever-se a momentos de divagação e informalidade mental. Por isso, segundo ele, uma boa ideia pode ocorrer se for criado o clima próprio para que ela apareça. *Osborn* era publicitário, e devido à necessidade de inventar novos anúncios ocorreu-lhe esta técnica que é excelente para inventar nomes de marcas, *slogans*, imagens originais para publicidade, novos produtos comerciais, etc. Rapidamente foi estendida a outras áreas, da empresarial à educação, à psicossociologia e agora à formação profissional.

Antes de se iniciar o “*Brainstorming*”, normalmente é dito: - “Precisamos de ideias novas!”

A imaginação livre é bem recebida ainda que as ideias pareçam absurda. A imaginação deve actuar com absoluta liberdade, devendo circular em “roda livre”. Esta é uma das condições para que surjam muitas ideias, um conjunto de soluções por vezes inesperadas e a descoberta de caminhos por onde nunca se tinha transitado.

Quanto maior for o número de ideias maior é a probabilidade de encontrar uma nova e que esta seja a solução mais adequada. É importante assinalar as ideias já produzidas, na medida em que esse procedimento serve de estímulo constante. O Formador pode dizer, por exemplo, já temos 90 ideias, vamos ver se conseguimos chegar às 100. Isto impulsiona o grupo para uma maior produtividade.

Vantagens do “brainstorming”

Desenvolve a capacidade para produzir ideias originais e soluções diferentes das habituais;
Ajuda a superar o conformismo, a estereotipia, a rotina e a indiferença;
Mostra que a maioria das pessoas tem soluções múltiplas e que sempre é possível encontrar uma melhor;
Desenvolve a flexibilidade mental;
Estimula a relação espontânea no grupo, e produz (quando se faz num clima emocional apropriado) uma certa alegria e bem-estar na sessão e depois dela.

MÉTODO INTERROGATIVO

Este método baseia-se na formulação de pergunta e permitirá estabelecer uma relação pedagógica entre formador-formando de maior proximidade.
A comunicação é bilateral, ou seja, é feita do formador para o formando e do formando para o formador.
A actividade dos participantes é maior neste método do que no método expositivo, no qual as perguntas têm apenas por fim verificar se os conteúdos foram ou não bem apreendidos pelos formandos.

Vantagens do método interrogativo

É um método dinâmico e interactivo entre formandos e formador;
Pode observar-se feedback da aprendizagem pelos formandos;
O facto de o formando responder correctamente às perguntas, pode incentivar e motivar a sua aprendizagem;
Estimula a comunicação verbal entre o grupo, auxiliando assim a participação de todos;
Promove o saber-saber e saber-fazer;
Permite a avaliação contínua;
Pode ser utilizado ao longo da sessão, de forma promover a participação e interacção ou controlar aprendizagens;
Possibilita, através de uma pergunta directa, trazer de volta à sessão um formando distraído;
Promove a capacidade de atenção e reflexão;
Ajuda o formando a encontrar caminhos alternativos e a aprofundar as questões;
Possibilita a transmissão de um reforço positivo ao formando.

Técnica das perguntas

Criar a discussão no grupo;
Estimular a discussão;
Encontrar fontes de informação;
Incrementar o espírito de reflexão.

Nesta técnica o formador deve fazer perguntas directas e claras, colocar as questões a todos os elementos do grupo, não se fixar apenas em alguns elementos e deve reforçar positivamente as intervenções dos formandos.

RECURSOS DIDÁTICOS E MULTIMÉDIA

Inovar é fundamental, mas é preciso saber inovar!

Conhecer e analisar os recursos didáticos, de modo a utilizar os mesmos na plenitude das suas potencialidades e conseguir inovar com os mesmos, evitando os recursos monótonos e clássicos, é uma das tarefas do novo formador face aos recursos pedagógicos.

A utilização de recursos didáticos como o quadro branco, o data-show, o retroprojector, entre outros, passando pela digitalização de imagens, à fotografia digital e às apresentações, ou ainda as questões como a correta integração da cor, texto e imagens num documento pedagógico, são indispensáveis para que funcionem como um factor facilitador da aprendizagem.

Equipamentos

- *Data-show*
- Computadores com ligação à internet

Programas informáticos

- *Powerpoint* (apresentações multimédia)
- *Adobe Premiere Pro* versão trial (edição de vídeo)
- *Mpeg StreamClip* (conversão e compressão)

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS E DA FORMAÇÃO

O formando tem de responder e em todos os módulos, excepto no módulo 9), a um pequeno questionário sobre a matéria dada que avaliará os conhecimentos obtidos no final de cada módulo.

O último módulo (9) é constituído pela avaliação do projecto de vídeo + avaliação dos questionários que corresponde à avaliação final de cada formando.

Percentagem da avaliação

30% para os questionários

70% para o projecto de vídeo

Formador: Marco Aurélio Pereira Carêtas

Certificado n.º **F618729/2014**